



**EMCAPA**

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária  
Caixa Postal - 125  
29.154 - Campo Grande - Cariacica (ES)  
Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura

ISSN

0101-5834

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 38

Maio/86

p.1/9

NOVO ENDEREÇO  
Ver última página

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

## AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE MILHO PRECOCE NO ESPÍRITO SANTO, ANOS AGRÍCOLAS 1983/84 e 1984/85

Romário Gava Ferrão<sup>1</sup>  
José Américo Conde Santos<sup>1</sup>  
Antonio de Pádua Motta<sup>2</sup>  
Nilton Dessaune Filho<sup>1</sup>

O milho é uma cultura de grande valor econômico e social no Espírito Santo, em função do grande número de produtores que o cultivam. É uma cultura de subsistência, voltada para pequenos agricultores, sendo a maioria das propriedades que o explora de tamanho médio a pequeno (menos de 50 ha).

Apesar da cultura ser de grande expressão no Estado, com uma participação da ordem de 8% no valor bruto da produção agropecuária, sua produtividade média é muito baixa (1.768 kg/ha), não tendo evoluído significativamente nos últimos anos.

De uma maneira geral são conhecidos os principais problemas que afetam a cultura no Espírito Santo, como uso inadequado de cultivares às nossas condições, baixa população de plantas, alta

<sup>1</sup>Pesquisador, M.Sc. - EMCAPA

<sup>2</sup>Ex- Pesquisador - EMCAPA

taxa de quebra e acamamento e deficiência de tratos culturais e fitossanitários, entre outros.

A adoção de práticas culturais tecnicamente superiores em relação às usuais, embora pudesse modificar a situação atual, encontraria sérias barreiras, tanto no sentido físico (topografia, tamanho de área e clima da região) como a própria aceitação pelos agricultores, em função das suas características sócio-econômico-culturais. No entanto, o emprego de práticas simples, como a utilização de cultivares de melhor adaptação, não oneraria muito o custo de produção e poderia aumentar a produtividade da cultura.

O objetivo principal do referido trabalho é fornecer dados que possibilitem selecionar, com relativa segurança, as cultivares de milho precoce (florescimento de 55-65 dias) de melhor comportamento, para dar suporte aos ensaios regionais e/ou auxiliar em recomendações para regiões específicas do Estado.

Os trabalhos seguiram a metodologia formulada pelo Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo/EMBRAPA (CNPMS), sendo testados germoplasmas do Ensaio Nacional de Milho Precoce, originados das principais firmas e instituições que trabalham com o melhoramento da cultura no Brasil.

Os ensaios foram instalados em outubro de 1983 e 1984, nos municípios de Jaguaré (Distrito de Barra Seca) e Linhares (Fazenda Produtora) e Guaçuí (Fazenda Duas Barras), respectivamente.

Empregou-se o delineamento experimental "Lattice" simples duplicado 6x7, com 4 repetições, sendo cada parcela constituída de duas fileiras de 5,00m, aproveitada integralmente. O espaçamento foi de 1,00m entre fileiras e 0,40m entre covas, com 2 plantas por cova, após desbaste, perfazendo uma população de 50.000 plantas/hectare.

Nos municípios de Jaguaré (Distrito Barra Seca)-1983 e Linhares (Fazenda Produtora)-1984, os experimentos foram instalados em solos de tabuleiros do tipo Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico

(LVd<sub>11</sub>), sendo as adubações efetuadas com base nas análises dos mesmos. No Distrito de Barra Seca, o solo apresentou as seguintes características químicas: M.O.= 1,5%, P= 9 ppm, K= 78 ppm, Ca + Mg= 5,3 Eq. mg/100g de solo, Al= 0,0 e pH= 6,1, onde aplicou-se como adubação 40, 60 e 20 kg/ha de N, P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O, respectivamente. Na Fazenda Produtora, o solo apresentou as seguintes características químicas: M.O.= 1,6%, P= 16 ppm, K= 85 ppm, Ca= 4,6 Eq. mg/100g de solo, Mg= 0,8 Eq. mg/100g de solo, Ca + Mg= 5,4 Eq. mg/100g de solo, Al= 0,0 e pH= 7,0, onde aplicou-se a adubação 30, 20 e 20 kg/ha de, respectivamente, N, P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O. Já na Fazenda Duas Barras, Guaçuí, a adubação foi aplicada com base na recomendação do CNPMS/EMBRAPA, onde aplicaram-se 60 kg/ha de N, 60 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 30 kg/ha de K<sub>2</sub>O respectivamente nas formas de sulfato de amônio, superfosfato simples e cloreto de potássio.

Nos experimentos, o nitrogênio foi parcelado, utilizando-se 1/3 no plantio, em sulco, e 2/3 em cobertura, aproximadamente 45 dias após a emergência das plantas.

Os tratos culturais e fitossanitários foram efetuados de acordo com as necessidades.

No ano agrícola 1983/84 (tabela 1), verificou-se que a produção de grãos foi muito abaixo do esperado, onde a média geral do ensaio foi 1.555,8 kg/ha, abaixo da média do Estado do Espírito Santo (1.768 kg/ha). Esses resultados foram atribuídos à baixa precipitação pluviométrica nas fases críticas da cultura, atingindo drasticamente a mesma na época de florescimento e enchimento de grãos, faze essa onde a falta de água torna-se limitante para a produção.

Apesar de o referido ano ser considerado como atípico para a cultura na região norte do Estado, as cultivares DINA 46,

PIONEER 6872, DK-540, CARGILL 803, SS 1271, AGROMEN 2001, XL - 560, SS 1339, AGROMEN 2005 e CONTIMAX 611 obtiveram rendimentos superiores à média do Estado e das testemunhas normais (tabela 1). Apesar dos baixos rendimentos, praticamente todos os genótipos precoces suplantaram as testemunhas (normais) em peso de grãos. Isto mostra a conveniência de se usar cultivares mais precoces em regiões sujeitas a veranicos, com o intuito de evitá-los na época de maior necessidade de água da cultura (florescimento e enchimento de grãos).

Fazendo-se uma análise dos caracteres altura da planta e espi-gas, verificam-se médias inferiores ao esperado, o que provavelmente ocorreu devido à escassez de chuvas em praticamente todo o ciclo da cultura.

Observando-se o caráter percentagem de plantas quebradas, verifica-se uma média bastante baixa. Entre as dez cultivares de maior destaque em rendimento, salientam-se apenas duas ('SS 1271' e 'SS 1339') com percentagens superiores a 3,4%, que é a percentagem média de plantas quebradas no ensaio.

Fazendo-se uma análise das tabelas 2 e 3, referentes aos experimentos nos municípios de Linhares e Guaçuí, no ano agrícola 1984/85, verifica-se boa performance da maioria das cultivares referentes aos caracteres estudados.

Em relação a peso de grãos (kg/ha), notou-se uma excelente performance na maioria das cultivares. O ensaio montado em Guaçuí apresentou maior rendimento médio (5.307 kg/ha) em relação ao de Linhares (4.255 kg/ha). Isto se deve à distribuição mais regular de chuvas, além de melhores condições de clima e solo e adubação mais pesada no referido local.

No município de Linhares (tabela 2), os genótipos de maior destaque foram: 'AG 404', 'CARGILL 526', 'PIONEER XCH 36', 'XL-580',

'SAVE 342', 'BR 302', 'G 19-S', 'CARGILL 531', 'BR 301' e 'CARGILL 535'.

Em Guaçuí (tabela 3), os materiais de melhor rendimento foram: 'CARGILL 526', 'DINA 51', 'AG 404', 'G-19 S', 'CARGILL 535', 'BR 301', 'CARGILL 531' e 'CARGILL 525'.

Quanto ao caráter florescimento feminino (dias), no ensaio de Linhares, verificou-se florescimento médio mais precoce (58 dias), comparado com o de Guaçuí (67,1 dias). Isso ocorreu provavelmente em função do primeiro local apresentar temperatura e luminosidade mais intensa que o segundo.

Em relação aos caracteres plantas acamadas e quebradas, verificam-se em Linhares (tabela 2) percentagens bastante altas. Entre as dez cultivares de maior rendimento, cinco ('AG 404', 'PIONEER XCH 36', 'SAVE 342', 'BR 302' e 'G-19 S') apresentaram percentagem de plantas acamadas e três ('CARGILL 526', 'PIONEER XCH 36' e 'SAVE 342') percentagens de plantas quebradas superiores à média do ensaio, que foi de 4,3 e 22,3%, respectivamente. Já para Guaçuí (tabela 3), as percentagens médias de plantas acamadas e quebradas no ensaio foram pouco expressivas.

Quanto ao caráter percentagem de espigas doentes, observam-se altas percentagens em Linhares (tabela 2), onde a média do ensaio foi de 37,2%, com a cultivar PIONEER XCH 36 mais atacada entre os dez genótipos mais produtivos. Já em Guaçuí (tabela 3), verificou-se baixa percentagem de espigas doentes. Entre os dez genótipos de maior rendimento, apenas o híbrido 'G-19 S' apresentou maior percentagem que a média do ensaio (4,0%).

Fazendo uma análise conjunta desses resultados e de anos anteriores, os genótipos 'AG 404', 'CARGILL 526', 'CARGILL 535', 'CARGILL 531', 'XL-580' e 'G 19-S' foram os de melhor destaque em rendimento, apesar dos problemas referentes a percentagens de

acamamento, quebramento e espigas doentes de alguma dessas culturas, conforme exposto nas tabelas 1, 2 e 3.

Os materiais que sobressaíram nesses experimentos participaram dos ensaios regionais de milho no ano agrícola 1985/86, que serão instalados em seis locais do Estado. Com base em seus comportamentos, após dois anos de testes e comprovação dos resultados em campos ao nível de produtores, serão recomendados para as diversas regiões do Estado.

TABELA 1 - Comportamento médio de nove caracteres de milho estudados no Ensaio Nacional de Milho Precoce, no município de Jaguare-ES (Distrito de Barra Seca). Ano agrícola 1983/84.

GENÓTIPOS	ALTURA DA PLANTA (cm)	ALTURA DA ESPIGA (cm)	% PLAN-TAS QUE BRADAS	STAND FINAL/ PARCELA	NÚMERO DE ESPIGAS	PESO DE ESPIGAS (kg/ha)	PESO DE GRÃOS <sup>1</sup> (kg/ha)	% DE UMIDADE DO GRÃO
DINA 46	188	110	1,4	46	32	3.023	2.228	16,2
PIONEER 6872	165	83	1,8	44	38	3.328	2.217	15,1
DK-540	160	102	2,4	46	35	3.274	2.057	15,7
CARGILL 803	185	100	1,9	49	40	2.599	1.921	15,8
SS 1271	171	98	4,3	43	34	2.812	1.891	15,1
AGROMEN 2001	174	111	2,4	45	31	2.620	1.854	15,6
XI-560	157	96	1,4	48	33	2.662	1.844	15,7
SS 1339	177	101	4,1	46	37	2.772	1.839	14,9
AGROMEN 2005	179	116	2,6	46	33	2.821	1.818	16,2
CONTIMAX 611	187	115	2,0	29	28	2.700	1.806	15,1
AGROMEN 2003	167	106	2,6	45	33	2.659	1.781	15,1
AG 404	135	121	2,9	48	38	2.914	1.748	15,5
AGROMEN 2007	172	107	1,8	43	31	2.648	1.729	15,1
DINA 42	180	118	2,1	43	33	2.375	1.650	16,2
CMS 305	163	106	2,5	50	38	2.551	1.649	15,4
SAVE 416	170	94	5,8	39	32	2.227	1.594	13,4
G-09 S	168	102	0,6	42	29	2.561	1.590	14,3
SS 1185	170	106	2,5	47	33	2.615	1.586	15,9
SS 1229	167	106	1,1	47	37	2.243	1.562	15,1
CONTIMAX 711	172	103	8,0	34	26	2.135	1.545	14,7
A 1250	169	102	0,8	43	32	2.125	1.528	15,3
AG 303	163	102	2,1	41	29	2.359	1.523	15,7
PIONEER 6875	159	98	3,4	42	29	2.501	1.521	15,7
CARGILL 501	163	86	2,5	27	26	2.170	1.515	14,1
SAVE 422	182	100	9,5	38	28	2.227	1.507	14,4
PIONEER 6874	161	98	3,2	47	31	2.243	1.471	15,5
PIONEER 515	168	93	5,8	45	33	2.061	1.455	14,5
XI-580	160	109	1,3	49	33	2.344	1.455	16,4
CARGILL 525	167	104	0,1	31	26	2.221	1.452	15,5
CARGILL 511	175	105	3,5	24	22	2.025	1.412	14,9
BR 105	160	93	3,3	27	22	2.025	1.356	15,3
CMS 300	158	93	0,3	49	32	2.193	1.338	15,4
AG 64 A	170	106	17,5	35	26	2.093	1.335	14,6
AG 301	164	115	3,2	41	29	2.072	1.318	16,1
CARGILL 601	166	81	2,3	34	28	1.843	1.287	14,6
DK-590	157	103	3,2	50	27	2.100	1.246	15,8
SAVE 342	174	110	5,8	30	19	1.798	1.186	15,1
AG 82	155	104	7,7	42	24	1.675	1.161	14,5
AG 64 B	164	113	7,0	41	25	1.842	1.148	15,3
G-08 S	162	99	0,1	44	24	1.805	1.117	14,0
A 1255	167	102	3,8	23	19	1.614	1.054	14,9
DINA 51	173	109	0,6	44	28	1.867	1.035	14,4
MÉDIA GERAL C.V.%	168,8	103,0	3,4	41,1	30,0	2.351,4 26,5	1.555,8 29,1	15,2
Bord. Precoce (BP)	163	89	0,0	18	16	1.789	994	15,1
IAC HnD 7974 (BPA)	176	115	0,0	25	18	1.729	1.088	15,5
IAC HnD 7974 (TI)	172	118	0,0	22	14	1.389	744	15,2
IAC HnD 7974 (BPA)	174	113	1,3	23	17	1.703	1.052	14,4

<sup>1</sup> Médias abrangidas por um mesmo traço não se diferem estatisticamente (Duncan, 5%)

**ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação.**

TABELA 2 - Comportamento médio de onze caracteres de milho, estudados em Ensaio Nacional de Milho Precoce, no município de Ubatuba - ES.  
 (Fazenda Produtora). Ano agrícola 1994/85.

GENÓTIPOS	FLORES-CIMENTOS (diâmetro)	ALTURA DA PLANTA (cm)	ALTURA DA ESPIGA (cm)	% PLANTAS ACIMA MADURAS	% PLANTAS QUE BRANDAS	STAND FINAL	MÉDIO DE ESTIGMAS	% DE ESTIGMAS DORVENTES	PESO DE ESPIGAS (kg/ha)	PESO DE GRÃOS (kg/ha) <sup>1</sup>	% DE UMIDADE DO GRÃO
	C.N. (%)										
AG-404	59	237	157	8,6	9,6	56	55	15,1	6.652	5.572	15,0
CARGILL 525	57	235	142	1,0	22,8	52	51	18,1	6.148	5.447	16,2
PIONEER XTH 36	56	222	116	4,9	22,7	51	47	40,9	6.306	5.340	15,4
XL-550	60	230	147	4,3	12,5	52	50	33,5	6.206	5.293	15,5
SAVE 342	58	244	148	4,5	26,5	50	48	29,6	6.016	5.141	15,3
BR 302	58	233	151	5,0	13,5	50	45	23,8	5.806	5.123	15,3
G 19 S	61	243	129	6,3	19,4	52	50	31,0	5.729	4.976	15,6
CARGILL 531	61	229	143	2,4	9,9	52	51	24,4	5.458	4.875	15,5
BR 301	57	210	120	1,9	10,6	52	50	25,5	5.590	4.802	15,9
CARGILL 535	58	227	132	0,5	5,1	50	46	17,5	5.596	4.795	15,2
RO 68	55	194	106	1,9	22,6	51	47	31,2	5.370	4.770	15,9
RO 847	60	229	141	3,9	8,9	51	48	30,1	5.551	4.679	15,5
CFS 07	60	229	144	19,6	18,3	52	51	35,3	5.648	4.651	15,4
PIONEER 6975	56	223	127	2,4	22,0	48	46	35,9	5.489	4.641	15,5
PIONEER XTH 32	56	219	116	1,0	25,6	52	49	42,3	5.408	4.524	15,5
CFS 06	59	237	143	4,2	7,4	52	41	34,6	5.310	4.510	15,8
CARGILL 511	57	232	131	3,9	27,8	51	47	24,9	5.281	4.424	15,3
DINA 46	58	236	131	1,9	9,4	52	47	30,1	5.274	4.470	15,1
PG-100-1	58	230	150	6,3	24,5	52	49	26,9	5.252	4.476	15,6
H 810010	60	238	159	6,4	21,5	51	50	27,5	5.222	4.449	15,3
CONTINAX 611	57	235	155	4,3	21,5	50	46	36,9	5.047	4.495	15,2
RO 99	57	218	133	5,4	23,5	51	43	27,0	5.144	4.360	15,7
CARGILL 525	59	212	126	5,6	6,7	53	47	27,3	5.142	4.317	15,6
DINA 42	51	238	152	8,2	29,3	52	45	32,3	4.933	4.315	15,5
AG 303	57	230	135	3,4	26,0	52	44	38,5	4.955	4.306	15,6
BR 300	59	214	132	2,5	14,0	51	45	20,5	5.111	4.279	15,9
AG 301	59	228	152	7,7	23,5	52	43	21,2	4.890	4.226	15,2
A 1255	60	229	141	3,0	14,3	49	47	28,7	5.015	4.171	16,1
A 1250	56	218	124	0,0	17,8	51	42	35,8	4.766	4.156	15,6
RO 11	58	235	137	2,4	34,7	49	43	29,7	4.893	4.016	15,7
DINA 51	61	237	139	2,9	8,0	52	46	33,7	4.775	3.295	15,7
ESALQ FB-1	59	235	145	14,9	29,1	52	44	42,1	4.312	3.597	15,6
G 08 S	57	220	130	1,0	14,3	52	39	63,9	4.070	3.455	15,5
XL-560	58	205	121	1,0	11,8	51	47	39,5	4.673	3.453	15,2
HT-50B-1	57	225	132	3,9	18,9	43	38	45,8	4.005	3.293	14,8
PIONEER 3230	56	212	110	2,0	12,3	50	43	54,4	3.943	3.370	15,1
AG 64 B	57	216	134	3,4	65,2	51	49	67,1	3.219	3.340	15,2
XL-567	58	213	119	2,5	23,3	51	40	42,8	3.605	3.251	15,0
AG 64 A	58	223	140	3,1	60,4	50	47	45,7	3.795	3.238	15,3
SAVE 448	57	223	128	10,6	45,9	48	37	78,5	3.324	2.833	14,6
SAVE 432	56	210	115	0,5	35,3	51	42	82,6	3.395	2.746	15,4
AG 84 a	57	214	114	1,1	50,4	49	38	72,3	3.041	2.521	15,3
MÉDIA GERAL	58,0	225,2	134,7	4,3	22,3	50,9	45,6	37,2	5.010,3	4.254,9	15,5
C.V. (%)									15,2	15,7	
Bord. Precoce (BP)	59	205	124	2,0	12,3	50	47	32,2	5.447	4.536	15,6
IAC HxD 7974 (BPA)	62	247	166	7,3	2,9	51	45	24,7	4.242	3.540	15,1
IAC HxD 7974 (T1)	64	244	160	6,3	7,9	51	42	35,6	3.977	3.311	15,0
IAC HxD 7974 (BPA)	63	239	157	7,0	5,1	51	41	46,9	3.793	3.169	15,1

<sup>1</sup> Médias estrangadas por um mesmo tratamento não se difere estatisticamente (Duncan, 5%).

**ATENÇÃO:** Resultados provisórios, sujeitos a confirmação.

TABELA 3 - Comportamento médio de caracteres de milho, estudados em Ensaio Nacional de Milho Precoce, no município de Guaxupé-<sup>25</sup>.  
(Fazenda Dous Barras). Ano agrícola 1984/85.

GENÓTIPOS	FLORÊNCIA- CÍRCULO (em dias)	ALTURA DA PLANTA (cm)	ALTURA DA ESPICA (cm)	% PLANTAS ACIMA MADADAS	% PLANTAS ACIMA MADADAS	STAND FINAL	NÚMERO DE ESPICAS ESTIMADAS	% DE ESPICAS DOBRADAS	PESO DE ESPICAS (kg/ha) <sup>1</sup>	PESO DE GRÃOS (kg/ha)
CARILL 526	65	218	114	0,0	1,5	43	51	2,2	7.442	6.603
DINA 51	67	210	116	1,0	0,1	50	43	2,0	7.596	6.551
AG 404	63	204	122	0,0	1,4	52	52	3,1	6.474	6.295
G 19 S	68	213	109	0,0	0,5	49	46	5,7	7.522	6.253
CARILL 535	67	198	99	0,0	0,1	47	47	3,2	7.513	6.253
ER 301	65	184	100	0,0	2,1	49	49	1,9	7.508	6.141
CARILL 531	68	197	117	0,0	0,5	39	53	3,2	7.063	6.103
CARILL 525	68	190	107	0,0	0,0	52	51	2,4	7.452	6.051
PICKER 3230	67	205	105	0,7	0,0	45	40	4,6	6.710	5.900
AG 54 B	66	215	125	0,0	3,5	49	51	3,6	6.973	5.859
AG 301	69	213	131	0,0	2,4	45	48	0,5	6.552	5.764
ER 300	67	201	100	0,0	2,8	45	45	0,0	6.737	5.726
CONTINAX 611	65	202	126	0,0	0,5	45	47	4,5	6.573	5.721
XL-560	69	197	113	0,6	0,0	45	51	3,5	6.600	5.517
CARILL 511	68	195	97	0,0	0,0	44	47	0,5	6.461	5.504
AG 303	69	204	114	0,0	0,7	41	44	5,1	6.214	5.452
PICKER XCK 32	67	196	104	0,0	0,0	50	48	5,3	6.569	5.453
H 810010	70	208	138	3,1	1,0	45	52	0,3	6.484	5.405
RO 847	69	203	113	0,0	0,4	47	50	5,3	6.419	5.319
XL-567	59	179	95	2,4	0,0	45	47	4,0	5.797	5.154
RD 99	67	195	105	0,0	1,7	45	47	3,2	6.183	5.387
DINA 46	67	212	121	0,0	0,5	43	43	1,2	6.200	5.179
DINA 42	68	207	121	0,5	1,1	45	49	3,0	6.092	5.166
G 63 06	69	200	110	0,0	0,0	47	43	3,8	6.179	5.157
SAVE 408	68	209	134	0,0	3,5	49	51	15,7	6.083	5.044
PICKER XCH 36	65	189	97	0,5	0,5	47	45	4,0	5.853	5.001
A 1255	68	200	112	0,0	0,0	38	42	2,4	5.835	5.005
ESALQ FB-1	68	217	125	0,0	2,0	45	45	4,2	5.932	4.993
G 08 S	67	188	94	0,0	0,5	45	47	5,5	6.149	4.930
PICKER 6075	68	193	89	0,0	0,8	43	45	6,5	5.759	4.919
SAVE 432	66	190	100	1,7	0,5	44	41	2,9	5.893	4.917
SAVE 342	70	203	112	1,7	1,1	45	50	10,0	5.690	4.907
BR 302	67	198	119	0,0	0,6	44	44	1,7	5.623	4.901
GVS 07	68	216	110	0,0	1,5	46	51	5,2	5.917	4.881
XL-560	67	181	103	0,0	0,0	47	49	4,3	5.966	4.787
PG-1Tr-1	63	205	127	0,5	1,5	47	47	3,6	5.550	4.754
AG 64A	68	195	119	0,0	5,0	47	42	7,0	5.459	4.695
A 1250	70	195	97	0,0	0,1	45	45	0,6	5.460	4.505
RO 11	69	203	114	0,0	1,0	44	45	4,5	5.497	4.304
AG 84 A	65	189	84	0,0	4,0	45	39	5,8	5.252	4.250
RO 88	65	186	93	0,0	2,2	44	43	5,3	4.922	4.217
HT-4Tr-1	68	194	106	0,6	2,1	37	33	5,3	4.354	3.354
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>67,1</b>	<b>199,5</b>	<b>110,7</b>	<b>0,3</b>	<b>1,1</b>	<b>45,6</b>	<b>45,7</b>	<b>4,0</b>	<b>6.288,7</b>	<b>5.307,1</b>
c.v. (%)									14,2	15,5
Bord. Precoce (25)	66	163	32	0,0	0,0	41	40	3,6	4.775	3.850
TAC Hnd 7974 (TPI)	70	199	120	0,0	1,1	45	47	3,7	5.200	4.150
TAC Hnd 7974 (TT)	70	201	122	0,0	0,0	47	45	1,8	4.850	4.075
TAC Hnd 7974 (EPA)	70	204	123	0,0	0,0	44	50	6,2	5.325	4.475

<sup>1</sup> Médias abrangidas por um mesmo tratamento e diferentes estatisticamente (Duncan, 5%).